

O PAPEL DA POLÍCIA MONTADA NA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS

THE ROLE OF THE POLICE SET UP IN THE PUBLIC SAFETY OF THE STATE OF GOIÁS

CUNHA, Leonardo Sergio¹
NEVES, Diogo Moura²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo abordar o papel da polícia montada, como trabalha, quais são as técnicas e estratégias e o formato do trabalho desses profissionais no cotidiano da profissão. No Estado de Goiás o policiamento montado foi criado em agosto de 1893 e na atualidade é considerado um dos mais eficientes no combate ao crime na modalidade patrulhamento de choque, uma vez que a polícia montada consegue impor respeito numa abordagem. A construção deste trabalho se deu a partir de uma revisão da literatura em artigos e no site da polícia militar que traz o histórico desta corporação. Como forma de constatar os mecanismos de atuação e técnicas utilizadas pelo policiamento montado foi aplicado um questionário com questões objetivas a um grupo de 30 alunos soldados do curso de praças da Polícia Militar. Os resultados mostram que grande parte dos entrevistados conhece e já presenciou a atuação do policiamento montado nas ruas, assim como seu papel na segurança pública do Estado de Goiás.

Palavras-chave: Polícia montada; Patrulhamento; Segurança pública

ABSTRACT

The present article aims to address the role of mounted police, how they work, what are the techniques and strategies and the format of the work of these professionals in the daily life of the profession. In the State of Goiás, mounted policing was created in August 1893 and today it is considered one of the most efficient in the fight against crime in the mode of shock patrol, since the assembled police manages to impose respect in an approach. The construction of this work was based on a review of the literature on articles and the site of the military police that brings the history of this corporation. As a way to verify the mechanisms of action and techniques used by the policing assembly, a questionnaire with objective questions was applied to a group of 30 soldiers of the course of squares of the Military Police. The results show that most of the interviewees are familiar with and already witnessed the role of street policing, as well as their role in public safety in the State of Goiás.

Keywords: Mounted police; Patrolling; Public security

¹ Possui curso superior em Serviço Social aluno do curso de Formação de Praças (CFP) e especialização em Policia e Segurança Publica na Academia de policia militar do estado de Goiás. Email: leonardocunha25@gmail.com.

² Orientador, comandante da 6ª companhia do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), Oficial da Polícia Militar de Goiás, Graduado em Direito, Especialista em Direito Publico; email: leondenisdacosta@hotmail.com; junho de 2018.

1. INTRODUÇÃO

Sendo tão necessária, em uma sociedade, pela dependência da população por segurança, necessitando ser vista por sua ostensividade obrigatória, a polícia militar de forma geral ainda é pouco estudada e pouco se conhece sobre métodos e modalidades de trabalho desta força policial. Diante disso se questiona: Como trabalha, quais são as técnicas e estratégias e o formato do trabalho da polícia militar do estado de Goiás?

A fim de se buscar respostas, no presente artigo é apresentado o Regimento de Polícia Montada do estado de Goiás, uma polícia especializada que faz atendimentos específicos atinentes a sua especialidade, visando decifrar qual o papel/função da polícia montada na segurança pública do estado de Goiás.

Para tanto, faz-se um breve histórico sobre o surgimento da cavalaria na humanidade, no Brasil e em Goiás. Além disso, descreve-se o funcionamento da Polícia montada e para quais tipos de ocorrência esta é empenhada. Também discorre sobre o trabalho da polícia montada na solução de distúrbios civis e na perturbação da ordem pública como principal objetivo e o uso da força e demonstração da ostensividade.

Ao propor tal discussão, procura-se ampliar as reflexões sobre o papel da Polícia Militar, de modo específico a Polícia Montada e ao mesmo tempo demonstrar que essa corporação desempenha um trabalho de grande relevância, uma vez que se trata de um policiamento com alta mobilidade e baixa velocidade, sendo que tais aspectos favorecem a aproximação e a interação com a comunidade, diferente do que acontece em viaturas motorizadas.

A princípio apresenta-se uma discussão sobre a Polícia Montada a partir de seu histórico e em seguida, faz-se a discussão à luz dos diferentes teóricos que viabilizam a compreensão dessa corporação no trabalho ostensivo e no enfrentamento da violência bem como sua importância para a polícia militar do Estado de Goiás.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Desde o início dos tempos o homem busca uma posição superior ao inimigo a fim de adquirir vantagem para uma batalha, e ao mesmo tempo busca

maio facilidade de locomoção em terrenos variados (MANUAL DE CAMPANHA EMPREGO DA CAVALARIA 1999). Por muito tempo, essa vantagem de posição era obtida ao se subir plataformas empurradas por outros soldados ou carros de guerra, elefantes camelos e Cavalos.

Com o tempo, a Polícia Montada foi sendo organizada e hoje ela existe em países como Alemanha, Canadá, Estados Unidos, Itália, Espanha, Inglaterra e Japão entre outros, que o utilizam frequentemente com resultados bastante positivos.

De acordo com o Manual de Campanha Emprego da Cavalaria (1999, p. 21)

No Brasil, o emprego da Cavalaria durante o Império ficou restrito a princípio a atuação das forças milicianas durante os séculos XVI e XVII, devido à grande dificuldade para a manutenção de unidades a cavalo nos primórdios de nossa história. Este quadro foi alterado no século XVIII com a criação das unidades de Dragões e da Cavalaria Auxiliar. Em Minas Gerais, os Dragões foram criados como tropa regular e disciplinada, sendo responsável pelos serviços de guarda, dos registros, patrulhas, destacamentos e para outros serviços diversos e, particularmente, para fazer respeitar as leis e a autoridade do governo, com a orem de marchar em caso de guerra, para onde este socorro fosse preciso.

No Estado de Goiás o policiamento montado foi criado em agosto de 1893. Quem bem retrada isso é Souza (1999)

À época quem governava o Estado de Goiás era o Ten Cel Ex Braz Abrantes, que mediante necessidades da época, sancionou Lei nº 49, de 19 de agosto de 1893. O parágrafo único do Art. 1º da referida lei versava sobre o serviço de ordenanças e diligências perigosas e um piquete de cavalaria. Em 1919, a Lei nº 624, de 31 de julho de 1918, veio enfatizar a cavalaria, criando-se para tanto, o Pelotão de Cavalaria, tendo sido autorizado pelo Governador do Estado na ocasião, a aquisição de montaria, fardamento próprio, equipamento e arreamento, além de armamento para todo contingente policial.

Em 7 de março de 1982 foi assinado o Decreto n. 2.593 o qual elevou a Polícia Montada à categoria de Regimento de Polícia Montada Engenheiro Ary Ribeiro Valadão Filho como homenagem ao filho de Ary Ribeiro Valadão, então governador do Estado de Goiás. Essa homenagem se deu porque o filho do governador havia falecido num acidente aéreo.

De acordo com Bernardo (2016) atualmente o referido Regimento situa-se na Goiás, encontra-se situada na Avenida Vereador José Monteiro, Quadra 11-A, Lote AR-3, nº 1957, Setor Negrão de Lima, na cidade de Goiânia. Nos últimos anos foram adquiridos animais e a tropa passou por capacitação a fim de especializar Oficiais e Praças.

Em 1996 o Regimento de Polícia Montada passou a atuar de maneira

exclusiva para o Policiamento Montado, uma vez que antes disso também contava com Esquadrão de Radiopatrulha e com as Guardas e Destacamentos localizadas no entorno da capital goiana.

Em novembro de 2008, foi organizada uma Comissão para adquirir 30 animais no Rio Grande do Sul os quais foram selecionados de acordo com os padrões exigíveis para a atuação do policiamento montado. Desse modo, 85 animais pertencem à Corporação atualmente, cujo efetivo é de sete Oficiais e 112 Praças os quais desenvolvem suas atividades distribuídas em dois Esquadrões de Polícia Montada (EPM) (BERNARDO, 2016).

O 1º EPM é responsável pela execução operacional do policiamento montado e pelo trato dos cavalos. Cabe ao 2º EPM o apoio administrativo da Unidade. Além disso, executa serviço de suporte ao Fisco Estadual.

De acordo com Bernardo (2016, p. 1)

O Regimento de Cavalaria é uma Unidade subordinada ao 1º CRPM/CPC, e seus serviços estão voltados para os diversos bairros de Goiânia os quais são realizados em praças esportivas ou lazer, estádios de futebol, acompanhamento de torcidas aos estádios, além de eventos de grande público. Essa Corporação apoia ainda outros Comandos Regionais, de modo específico, eventos festivos ou operações de reintegração de posse. Diante de uma solicitação, a Polícia Montada executa trabalho voltado ao setor de relações públicas em eventos como desfiles, formaturas, homenagens, cavalgadas, festas de rodeio, exposições diversas e outros. Outro tipo de atuação da Polícia Montada é em atividades tipicamente militares.

De modo geral no estado de Goiás e em outras unidades federativas do Brasil a tropa montada é empregada com maior frequência em controle de distúrbios civis em manifestações públicas, reintegração de posse e emprego em eventos esportivos, onde é necessário maior demonstração e aplicação da força (EBERTON, 2014).

Ainda de acordo com o mesmo autor, as missões que podem ser atribuídas às forças RMOP de Cavalaria são:

Controle de distúrbios civis em manifestações públicas; Reintegração de posses (área pública e privada); Policiamento em estabelecimentos prisionais (ex. tomada de pontos estratégicos); Policiamento em eventos esportivos e sociais de grande vulto, sendo que cada missão poderá desdobrar-se em: escoltas; neutralização de barricadas; montagem de postos de controle e barragens; segurança de áreas e pontos sensíveis (EBERTON, p. 17-18)

Por ordem pública entende-se todos os tipos de ações que possam comprometer, prejudicar e perturbar a organização social colocando em risco as

atividades e os bens públicos e privados (Manual de Policiamento - Operações de Choque Montado, 2011).

Além das atribuições acima referenciadas, o Policiamento Montado também desenvolve vários trabalhos de grande importância, como o policiamento ostensivo e preventivo por meio do patrulhamento montado em certas regiões de Goiânia e o êxito deste trabalho pode ser vislumbrado na redução de ocorrências e captura de foragidos, reforço da segurança em lugares de maior movimentação humana e de maior sensibilidade.

Conforme Apostila de técnicas de policiamento montado CPMon (2013) esse tipo de policiamento ao utilizar como meio de locomoção o cavalo tem como objetivo satisfazer as necessidades de segurança, atuando excepcionalmente no policiamento de trânsito, florestal e de mananciais, de guarda e de choque.

Cabe a essa corporação atuar de maneira sistemática e permanente no patrulhamento ostensivo, como tropa de choque no controle de distúrbios civis, executar policiamento de guarda na parte externa de estabelecimentos prisionais, quando, em razão de perturbação da ordem interna, a situação o exigir (CPMON, 2013).

De acordo com a Secretaria de Estado, Gestão e Planejamento (SEGPLAN, 2014) o trabalho dessa Corporação é considerado um dos mais eficientes no combate ao crime na modalidade patrulhamento de choque. Isso porque, a Polícia Montada consegue impor respeito “O trabalho executado por até cada três homens a cavalo, durante grandes eventos, cobre o equivalente à área de patrulhamento realizada, em média, por 18 policiais” (SEGPLAN, 2014, p. 1).

Em Goiás o referido Regimento é subordinado ao Comando de Missões Especiais. Conforme o Tenente Coronel Pinheiro da Silva, chefe da P-1 da Cavalaria, os serviços realizados pelos policiais tem como objetivo atender as necessidades da população de maneira diferenciada em razão da facilidade de locomoção dos animais.

2.1 Tipos de atuação da Polícia Montada

A atuação em área metropolitana é o tipo de Policiamento Montado, realizado em área edificada, nos grandes centros urbanos, nos bairros. De acordo com Goggio (2015), a atuação desse tipo de tropa em locais de grandes

concentrações de pessoas é muito recomendada em razão das vantagens obtidas pelo emprego do cavalo.

Para o mesmo autor, o emprego Montado para centros urbanos deve ser de policiamento massificado, tipo operação, de fração mínima pelotão, de modo a causar impacto e eficiência sendo que tal ação não pode ultrapassar cinco horas diárias de policiamento para não ficar na rotina.

Em parques, o Policiamento Montado deve ser executado sem causar incomodo aos frequentadores e deve permanecer em locais de fácil visualização à comunidade. Os equinos utilizados para este tipo de operação devem ser calmos e não podem oferecer medo aos frequentadores.

Conforme Goggio (2015) a escala de serviço é organizada conforme o Planejamento do Regimento, Esquadrão, Pelotão ou Grupamento Montado sendo que o período limite é de 45 por 15 minutos de descanso no emprego.

Em praças desportivas a atuação da Polícia Montada se dá para garantir a segurança uma vez que, em meio a uma grande quantidade de pessoas, o indivíduo perde a sua inibição natural e tendem a se envolver em conflitos como é o caso de torcidas organizadas.

Nesses eventos o papel da Policia Montada é:

Controlar a montagem de filas, das rampas e dos portões; controlar as bilheterias; garantir a segurança nas adjacências do local onde ocorrerá o evento, atuar no policiamento ostensivo para evitar pequenos furtos em pessoas; atuar em eventuais distúrbios de qualquer natureza; acompanhar o público no término do acontecimento; manter a ordem das torcidas nos locais de embarque nos ônibus que se dirigem ao Estádio; prevenir e reprimir o confronto entre torcedores e impedir atos de vandalismo contra bens públicos e privados; garantir que a integridade física seja mantida; realizar o policiamento para evitar armas fogo, fogos de artifício e bombas de fabricação caseira; coibir a ação dos guardadores de veículos nas proximidades do Estádio e atuar nas paradas de ônibus ou pontos de desembarque maciço de torcedores, quando da chegada e do retorno dos Estádios (GOGGIO, 2015, p. 10).

Em eventos especiais ou culturais, o policial deve estar bem preparado para executar o serviço, que exigirá dele equilíbrio psicológico, paciência, resistência física, cultura, serenidade, equilíbrio e conhecimento.

Em distúrbios civis o armamento e o equipamento a ser utilizado é o normal de Policiamento Ostensivo montado. Para tanto, a cobertura deverá ser de capacete tipo CT, cuja viseira deverá proteger de espadas e agentes químicos. Também deve-se utilizar escudo em proporções menores que aqueles utilizados em atuações a pé e não podem atrapalhar a condução e o domínio do cavalo. Além

disso, é necessário utilizar máscara de proteção contra agentes químicos.

De acordo com Goggio (2015) os comandos de Polícia Montada devem ser feitos por voz ou gestos e precisam ser claros e visíveis a fim de que se possa obter o melhor entendimento possível da ordem recebida. Também podem ser feitos por algum objeto que produza som devendo ele ser combinado e treinado com a tropa.

3. METODOLOGIA

Para abordar sobre a polícia montada e sua importância para a polícia militar do Estado de Goiás o desenvolvimento deste artigo baseou-se em conhecimentos científicos utilizando-se de metodologias científicas para descrever os dados coletados a fim de alcançar um resultado.

De acordo com Fazenda (1995, p.47) a metodologia científica é a busca da objetividade, do conhecimento e de respostas para possíveis perguntas. Por meio do estudo procura-se buscar soluções para os fenômenos, resolvendo um assunto que não se conhece, utilizando a pesquisa como instrumento teórico para encontrar explicação para o acontecimento

Nesse sentido, um dos métodos escolhidos é o bibliográfico e por meio dele o pesquisador pode obter dados de diversas fontes como: livros, artigos, periódicos, revista e demais fontes que contem publicações acerca do tema em estudo. O outro método é o estudo de campo que segundo Piana (2009) propõe uma integração dos dados obtidos pela pesquisa bibliográfica, documental e de campo.

Quanto aos procedimentos, inicialmente escolheu-se o tema e posteriormente fez-se busca em livros, artigos, periódicos, dissertações entre outros para discorrer sobre a polícia montada. Também foi consultado do site da Polícia Militar na internet para ampliar o assunto a partir de informações sobre a criação dessa corporação em Goiás e como está estruturada atualmente. Uma vez selecionadas as fontes, delimitou-se o lapso temporal entre 2014 e 2016 em razão de ser um tema relativamente novo e que ainda carece de publicações.

Para a pesquisa de campo foi aplicado um questionário com questões fechadas para 30 alunos soldados do curso de formação de praças às quais procuraram saber dos entrevistados o conhecimento sobre a polícia montada no

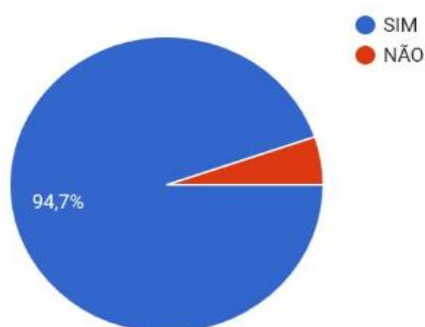
Estado de Goiás, a importância desse policiamento, as formas de emprego do policiamento montado, informações sobre a tropa montada da cavalaria entre outros.

O questionário foi elaborado (Anexo 1) para ser respondido *online* sendo que cada participante ao receber em seu aparelho de telefone, clicava no link, respondia e encaminhava ao pesquisador.

A análise de dados considerou a abordagem qualitativa que de acordo com Piana (2009) considera que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, um vínculo inseparável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito e tais características permitem compreender de maneira ampla certa realidade. Também foi utilizada abordagem quantitativa para a análise dos resultados os quais foram discutidos à luz da teoria utilizada.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

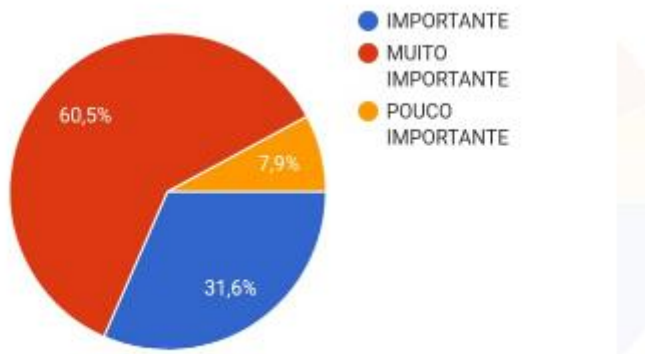
Gráfico 1: Conhecimento sobre a Polícia Montada do Estado de Goiás



Fonte: Dados da pesquisa

A questão nº 1 procurou saber dos entrevistados seu nível de conhecimento sobre o policiamento montado. Os índices mostram que 94,7% dos entrevistados responderam que conhecem e 4,3% afirmaram que não conheciam.

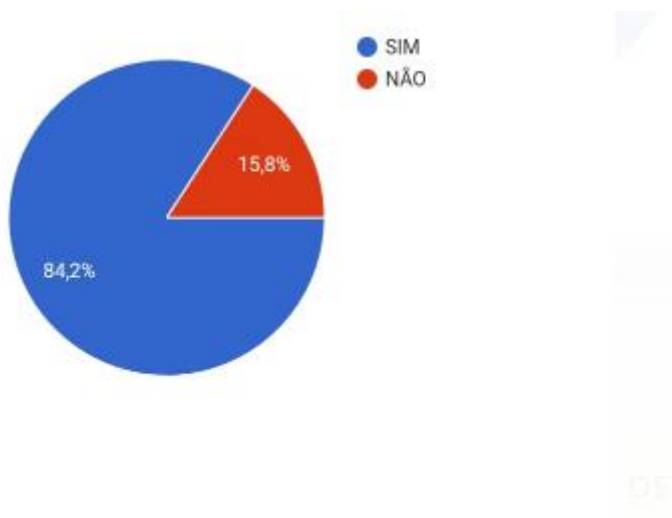
Gráfico 2: Importância das formas de policiamento montado



Fonte: Dados da pesquisa

Sobre a importância das formas de policiamento, 60,5% responderam que muito importante, 7,9% disseram que é pouco importante e 31,6% consideraram que é importante.

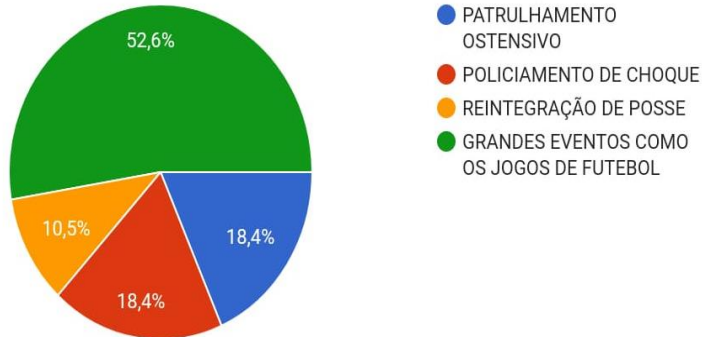
Gráfico 3: Formas de emprego do policiamento montado



Fonte: Dados da pesquisa

Nessa questão procurou-se saber se os entrevistados conhecem alguma forma de policiamento montado e 84,2% afirmaram que sim enquanto que 15,8% responderam que não.

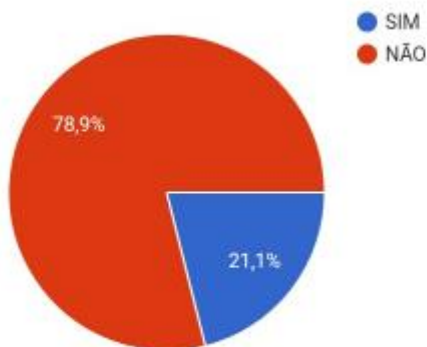
Gráfico 4: Importância do tipo de policiamento



Fonte: Dados da pesquisa

Nessa questão procurou-se saber o quanto os entrevistados consideram importante a forma de policiamento montado para a segurança pública do Estado de Goiás. 52,6% dos entrevistados afirmaram que é para grandes eventos, 18,4% disseram que é o patrulhamento ostensivo e 10,5% apontaram reintegração de posse.

Gráfico 5: Interesse em pertencer à Polícia Montada



Fonte: Dados da pesquisa

Nessa questão os entrevistados responderam quanto ao interesse em pertencer a Polícia Montada sendo que 78,9% responderam que não e 21,1% que sim.

A partir dos dados analisados percebe-se que grande parte dos entrevistados conhece o trabalho desenvolvido pelo policiamento montado ainda que não seja um policiamento tão presente quanto a Polícia Militar. No entanto, a importância desse policiamento é demonstrado na literatura que ainda é escassa.

Desse modo, as respostas dos entrevistados como a questão nº 4 que envolve os tipos de policiamentos montados, expressam a percepção dos mesmos com essa corporação sendo que dentre tantos aspectos positivos, está a agilidade com que um homem montado pode se movimentar em relação a um homem à pé.

Goggio (2015) ao abordar o assunto relata que a diferença entre um homem a pé e outro montado num animal é que o porte físico desse animal permite ao seu cavaleiro uma posição elevada e de destaque a qual proporciona uma visão mais ampla da realidade.

Silva (2017) afirma que o cavalo impõe pela presença, ostensividade, poder repressivo (de impacto), efeito psicológico, visibilidade a seu cavaleiro, mobilidade e flexibilidade, proporcionando, em consequência, uma grande eficácia operacional, com economia de efetivo humano.

Desse modo além da literatura especializada, outras publicações como reportagens e notícias corroboram com a pesquisa realizada nesse estudo. Em Goiás o policiamento montado registra inúmeras ações exitosas como o policiamento ostensivo, cobertura em grandes eventos ou em reintegração de posse.

Desse modo, o presente estudo revela-se como importante para a polícia militar e ao mesmo tempo responde a problemática inicial que buscou junto à teoria e pesquisa de campo conhecer a importância desse policiamento para a sociedade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se propor uma reflexão sobre o papel da polícia montada e sua importância para a segurança pública do Estado de Goiás, buscou-se ampliar o assunto tendo em vista que existe um número reduzido de publicações sobre o assunto.

A retomada histórica sobre essa corporação permite compreender seu papel ao longo dos anos na manutenção da ordem social conforme as particularidades da corporação.

Com o aumento dos índices de criminalidade, o policiamento montado tem atuado com êxito no combate e prevenção de delitos bem como na

preservação da ordem quando é convocado para atuar em manifestações que representam ameaça tanto às pessoas, quanto ao patrimônio.

Nota-se nos resultados da pesquisa que a percepção dos entrevistados acerca das atribuições e técnicas da polícia montada corroboram com a literatura tendo em vista que todos demonstraram conhecer essa corporação e seu importante papel no combate à criminalidade de garantia da ordem social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDO, Bruno. **Regimento de Cavalaria Engenheiro Ary Ribeiro Valadão Filho** (2016) Disponível em <://cavalariapmgo.blogspot.com.br/p/historia.html> Acesso em 9 fev. 2018.

GOGGIA, Cláudio de Azevedo. **Técnica de policiamento ostensivo** (2015) Disponível em < abamf.org/2016/01/policia-montada-regimento-da-capital-completa-cem-anos> Acesso em 5 fev. 2018.

PIANA, MC. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. ISBN 978-85-7983-038-9. Available from SciELO Books<http://books.scielo.org>. Acesso em 21 mar. 2018.

SEGPLAN. **Polícia Montada intensifica segurança na Região Central de Goiânia** (2014) Disponível em < http://www.portaldoservidor.go.gov.br/post/ver/187383/policia-montada-intensifica-seguranca-na-regiao-central-de-goiania> Acesso em 3 fev. 2018.

ANEXO

QUESTIONÁRIO SOBRE O POLICIAMENTO MONTADO

1. Já ouviu falar ou conhece o policiamento montado no estado de Goiás?
 SIM
 NÃO

2. Acha importante a forma de policiamento montado para a segurança pública do estado de Goiás?
 MUITO IMPORTANTE
 POUCO IMPORTANTE

3. Conhece alguma das várias formas de emprego do policiamento montado?
 SIM
 NÃO

4. Para qual tipo de policiamento você vê maior importância da tropa montada?
 PATRULHAMENTO OSTENSIVO
 POLICIAMENTO DE CHOQUE
 REINTEGRAÇÃO DE POSSE
 GRANDES EVENTOS COMO OS JOGOS DE FUTEBOL

5. Gostaria de ser da tropa especializada da cavalaria?
 SIM
 NÃO

